## **APRESENTAÇÃO**

O *Boletim* de Pesquisa NELIC, publicado pelo Núcleo de Estudos Literários e Culturais da UFSC, enfrentou, a partir de 2001, algumas dificuldades na manutenção de sua periodicidade. A longa greve das universidades federais naquele ano produziu ainda, como conseqüência mais visível, um acúmulo de atividades de ensino no ano subseqüente: os novos arranjos no calendário acadêmico nos imputaram um ano civil com três semestres letivos. Conseqüentemente, houve prejuízos para as outras atividades acadêmicas, como as da pesquisa e extensão, resultando, inclusive, no atraso dos números 6 e 7. Para recuperar nossa periodicidade, eis aqui, reunidos em um número duplo, os volumes referentes ao segundo semestre de 2001 e primeiro de 2002, a que se acrescentará, em publicação quase simultânea, um número especial, o também duplo 8/9, referente ao segundo semestre de 2002 e primeiro semestre de 2003.

Ao longo de suas cinco edições anteriores, o *Boletim de Pesquisa NELIC* consolidou-se como um veículo para a produção do grupo de pesquisa "Poéticas Contemporâneas: histórias e caminhos". Cumpre ainda uma outra função sua que é a de estimular os jovens pesquisadores vinculados ao grupo de pesquisa à reflexão sistematizada sobre seu objeto de trabalho e à correspondente produção de ensaios dela resultante. Contudo, devido a sua boa receptividade, o *Boletim*, no seu último volume publicado, percebeu a necessidade de ampliar seu espaço de circulação, abrindo-se a outros trabalhos que tenham como objeto de pesquisa o periodismo cultural de modo a instaurar um diálogo entre distintos grupos de pesquisadores.

Neste número, temos a satisfação de apresentar um ensaio de Raúl Antelo, inédito no Brasil, em que o crítico articula uma reflexão sobre as polêmicas suscitadas por diversos periódicos, resgatando, dessa forma, a genealogia de um debate brasileiro sobre as relações entre teoria crítica e Estado. Destacamos também o trabalho de Susana Scramim, que reflete sobre o processo de conformação de padrões crítico-teóricos operado por associações que congregam pesquisadores e professores de literatura, cuja ação pedagógica pode ser lida nos periódicos por elas publicados, e o de Renata Telles, que se detém sobre a colaboração de Roberto Schwarz no suplemento *Mais!*, da *Folha de São Paulo*, para problematizar a relação do crítico com o jornal, questão essa que faz parte de seu trabalho de doutoramento.

Não declinando de sua principal razão de ser, quer seja, divulgar o trabalho dos bolsistas que fazem parte do grupo de pesquisa "Poéticas Contemporâneas: histórias e caminhos", o Boletim nº. 6/7 apresenta ainda a produção de outros estágios de pesquisas em andamento que já tinham sido abordadas, em sua fase inicial, em números anteriores. Faz parte desse conjunto o texto de Simone Dias que desdobra uma das questões latentes em sua dissertação de mestrado ao ler nas revistas José e 34 Letras uma interpretação do conceito de pós-moderno com base na reflexão sobre a crise do intelectual e do valor presente nas referidas revistas. Já Eduard Marquard, que há tanto tempo vem trabalhando com a rubrica "Tendências e Cultura" do jornal Opinião, publica aqui o texto apresentado na seção de defesa de mestrado. Lucia de Oliveira Almeida, que no seu projeto de mestrado estende e verticaliza sua pesquisa de Iniciação Científica, articulando questões relativas à produção intelectual veiculada na Revista USP, analisa a crítica de Jean-Claude Bernadet ao cinema de Mazzaropi com base em textos publicados no jornal Última Hora e na Revista USP. Rafael Zampertti Copetti, que também opera no mestrado um desdobramento de sua pesquisa de Iniciação Científica com o suplemento Letras, da Folha de São Paulo, mapeia aqui a polêmica em torno dos best-sellers brasileiros, nas páginas do mesmo suplemento. Fabiola Alves da Silva retoma e amplia sua pesquisa com a revista *Cult*, analisando a tensão existente, dentro da própria revista, entre a academia e o mercado.

Completando o volume, temos a satisfação de incluir os trabalhos dos novos bolsistas do projeto, que iniciam sua formação como pesquisadores: Jeferson Candido trata do jornal *Versus;* Cristiano Pinheiro de Paula Couto procura refletir sobre o papel dos intelectuais brasileiros na década de 60, com base nos ensaios publicados pela revista *Civilização Brasileira;* Roberta Lopes Bertacco apresenta uma leitura inicial de *Cadernos de Opinião* e *Ensaios de Opinião;* Márcia Tomoe Nakamura e Cristiane da Silva descrevem e analisam parcialmente as trajetórias das revistas *Linha d'Água, Revista Brasileira de Literatura Comparada* e *Inimigo Rumor* nas suas respectivas estratégias pedagógicas em direção à formação de cânones nacionais críticos e teóricos.